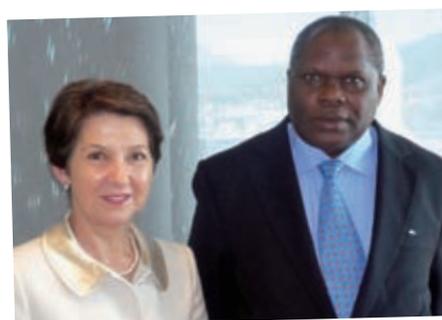


Diálogo Parlamentar Norte-Sul

Boletim, Abril de 2010



4 Anos de Parceria
Parlamentar entre
Moçambique e Áustria





Ex.mos Senhoras e Senhores Parlamentares!

A história europeia ensinou-nos que o diálogo e a cooperação entre os povos e os estados são vantajosos para os indivíduos e promovem a paz e o desenvolvimento económico estável. O sucesso da União Europeia enquanto projecto de paz e cooperação política e económica é um exemplo do qual podemos estar orgulhosos.

A crise económica e financeira mundial mostra que o combate contra a pobreza e a distribuição mais justa da prosperidade continuam a ser grandes desafios políticos. Isto diz respeito não só à Europa, como também, e em larga medida, às relações internacionais a nível global.

Num mundo globalizado, só o pensamento e a acção assentes em parcerias podem resolver os problemas existentes, tais como as relações comerciais injustas entre o Norte e o Sul, o fosso entre po-

bres e ricos e as transformações climáticas iminentes.

Estamos de acordo que a política e a cooperação para o desenvolvimento não devem circunscrever-se apenas ao financiamento de projectos e budgets e que, para a política agrícola e educacional, passando pelas regras internacionais do comércio mundial, é necessário coerência, ou seja, uma concertação selectiva em todas as áreas da política, para poder abordar adequadamente os enormes desafios existentes em muitos países parceiros do Sul.

Com o projecto “Diálogo Parlamentar Norte-Sul”, apoiado por todos os partidos do Parlamento Austríaco, pretendemos seguir novos caminhos para a cooperação no Parlamento Austríaco.

Para os fins enunciados na *Paris Declaration on Aid Effectiveness* e na *Accra Agenda* tentamos, desde há quatro anos, apoiar o Parlamento Moçambicano no desejo de cumprimento dos seus deveres de legislador. Entre outras matérias, neste caso, é importante melhorar os pressupostos tecnológicos na área de

Tecnologias de Informação e Comunicação. Que os parlamentos africanos - tal como nós na Europa - possuam todas as possibilidades das modernas tecnologias de informação, dispensa explicação. Por isso, a transferência de know-how dos treinamentos e meetings foi e é uma medida concomitante essencial.

Além disso, o diálogo constante Norte-Sul em congressos sobre temas relevantes e actuais, o intercâmbio e a mediação de informações e encontros com os deputados e colaboradores moçambicanos, contribuiu para alargar a consciência dos deputados e colaboradores austríacos sobre a sua responsabilidade na política de desenvolvimento.

Espero que, através da cooperação austríaca/moçambicana e do conhecimento dos sistemas e métodos de funcionamento daí resultantes, a compreensão recíproca dos dois Parlamentos possa ser aprofundada.

Barbara Prammer
Presidente Conselho Nacional Austríaco

O projecto Diálogo Parlamentar Norte-Sul

O projecto Diálogo Parlamentar Norte-Sul promovido pela agência de desenvolvimento austríaca ADA (Austrian Development Agency) iniciou-se em Maio de 2006 e é apoiado, do lado austríaco, pelos presidentes da Assembleia Nacional Austríaca, os porta-vozes da política de desenvolvimento de todos os partidos e o Serviço Internacional do Parlamento.

O projecto tem por objectivo fomentar o diálogo Norte-Sul e a intensificação da parceria entre o parlamento austríaco e o parlamento moçambicano mediante a troca regular de informações. Em colaboração com a AWEPA (Association of European Parliamentarians with Africa) e o parlamento

moçambicano, a Comissão do Projecto definiu 3 pontos de enfoque no âmbito do projecto:

- **Desenvolvimento de uma parceria parlamentar e de uma cooperação política e técnica entre o parlamento austríaco e o parlamento moçambicano**

O ponto de partida para essa parceria reside na convicção de que a permuta de experiências tem um efeito positivo sobre os dois parlamentos. As actividades do projecto em Moçambique baseiam-se numa “Priority List”, que foi elaborada pelo parlamento moçambicano no Outono de 2007 e enviada ao parlamento austríaco. A realização dos



A delegação parlamentar moçambicana e a Presidente do Conselho Nacional Austríaco: Sra. Manuesse Mocumbi, hon. Angela Manjate, a Presidente Barbara Prammer, hon. Virginia Videira e hon. Abel Mabunda.



A delegação visita a "Demokratiewerkstatt" – é um projecto do parlamento Austríaco com o objectivo de explicar os processos parlamentares às jovens entre 8 e 14 anos e de convidar-os a participar no processos democraticos.

Visita de uma Delegação Parlamentar moçambicana à Áustria

Um dos aspectos importantes do projecto Diálogo Parlamentar Norte-Sul consiste na intensificação da parceria entre os Parlamentos Austríaco e Moçambicano. As visitas das delegações têm por objectivo encetar e cultivar contactos que contribuam, em larga medida, para a compreensão recíproca dos desafios comuns. Numerosos aspectos da cooperação internacional requerem o envolvimento dos respectivos parlamentos nacionais na qualidade de legisladores, organismos fiscalizadores do governo e representantes eleitos do povo, para assegurar uma ampla aceitação e respectiva transparência e eficácia. Uma acção comum coordenada pode contribuir consideravelmente para a criação destes pressupostos. Depois de uma delegação austríaca constituída por porta-vozes

e representantes da política de desenvolvimento do Ministério Federal dos Assuntos Europeus e Internacionais, da Austrian Development Agency e do Projecto Diálogo Parlamentar Norte-Sul ter viajado para Moçambique em Outubro de 2007, agora, três parlamentares moçambicanos aceitaram o convite da Presidente do Conselho Nacional Austríaco, a Sra. Prammer.

De 23 a 26 de Junho de 2009, uma delegação de Moçambique visitou o Parlamento Austríaco. As deputadas hon. Virginia Videira, Presidente da Comissão Orçamental, Abel Mabunda, Angela Maria Manjate e a Sra. Manuesse Mocumbi do Serviço Internacional encontraram-se, no início da sua visita, com a Presidente do Conselho Nacional

Austríaco, a Sra. Barbara Prammer, para discutir, entre outros assuntos, as actividades e os sucessos actuais e os passos futuros no âmbito do Projecto Diálogo Parlamentar Norte-Sul. A cooperação a nível parlamentar foi descrita pelas duas partes como instrutiva e vantajosa. Pelo lado moçambicano, os treinos dos colaboradores foram realçados como um aspecto particularmente positivo da operação.

A chefe da delegação, a deputada Videira, descreveu o empenhamento da cooperação austríaca para o desenvolvimento como sendo positivo para Moçambique, sobretudo, devido ao novo instrumento de ajuda orçamental geral, mas, também, devido aos impulsos gerados pela parceria parlamentar.

projectos acordados no âmbito da parceria é uma actividade importante do este projecto. O programa abrange, entre outros, um programa de troca de colaboradores e reuniões de trabalho dos deputados sobre os temas seleccionados.

- **Promoção da cultura da política de desenvolvimento no parlamento austríaco - Disponibilização de informações para os deputados e colaboradores do parlamento, sobre os temas da política de desenvolvimento**

Um dos pontos fulcrais do conteúdo do projecto assenta nas questões relacionadas com a coerência política e a dialéctica entre o desenvolvimento no Sul e as medidas legislativas no Norte. A disponibilização destes conteúdos efectua-se sob a forma de eventos informativos e culturais,

um website (www.nordsued-dialog.org) construído para o projecto, a newsletter publicada quatro vezes por ano e a interacção pessoal.

- **Reforço da secção AWEPA (Association of European Parliamentarians with Africa) no parlamento austríaco**

No âmbito deste projecto, os membros da Assembleia Nacional Austríaca recebem informações regulares através de uma newsletter e da homepage do projecto sobre o trabalho e as actividades da AWEPA Internacional e da AWEPA Moçambique. O objectivo é o reforço da AWEPA, através da colaboração activa de deputados no âmbito da secção no parlamento austríaco.

Os congressos de projectos promovem o intercâmbio entre os parlamentos parceiros de Moçambique e Áustria

No âmbito do projecto Diálogo Parlamentar Norte-Sul, foram organizados congressos nos dois últimos anos transactos sobre vários temas com relevância para a cooperação para o desenvolvimento. Neste caso, o aspecto mais relevante foi a atribuição da mesma importância aos critérios e pontos de vista dos peritos e parlamentares dos países parceiros meridionais, que a importância atribuída aos do Norte. Só assim se consegue uma imagem equilibrada e realista das respectivas problemáticas, para as quais há que desenvolver princípios de resolução.

Em colaboração com a AWEPA e a UNICEF Áustria, a 21 de Novembro de 2008 realizou-se o seminário “**HIV/AIDS and Vulnerable Children – A call to parliamentary action**”. Um dos aspectos importantes do congresso foi o apelo a um maior envolvimento dos parlamentos com vista ao apoio das crianças e jovens afectados e também das suas famílias. É necessário promulgar leis adequadas que possam proteger as pessoas afectadas e defender a sua situação especial.

Nas suas palavras de abertura, a Presidente do Conselho Nacional Austríaco, a Sra. Barbara Prammer, referiu a enor-

me dimensão da pandemia de VIH/SIDA e a difícil situação em muitos países do Sul. Só será expectável uma melhoria se se conseguir intensificar em todo o mundo os esforços na luta contra o VIH. Neste contexto, saudou a cooperação com a AWEPA e a UNICEF. Este é um sinal positivo com vista a uma mais forte interligação da cooperação para o desenvolvimento entre o Norte e o Sul, e é também um sinal do significado crescente do papel dos parlamentares neste processo.

As relatoras dos estados africanos relataram a respectiva situação nos seus países e os enormes desafios com que se vêm confrontados os estados, as ONG e as sociedades civis. O deputado hon. Isau Meneses participou no seminário, no âmbito da parceria entre os Parlamentos Austríaco e Moçambicano. O deputado hon. Meneses relatou que existe em Moçambique desde o ano 2000 um Comité Nacional para a luta contra a SIDA, que está representado em todas as províncias e coordena e controla todas as actividades estatais e da sociedade civil. Este Comité e dois Planos Estratégicos Nacionais garantem que o tema seja tratado com a abertura e continuidade necessárias. Representantes do governo, do parlamento, da sociedade civil e, so-

bretudo, as crianças e jovens afectados são convocados regularmente para um intercâmbio recíproco, o que aumenta, consideravelmente a eficácia dos pacotes de medidas descritos a seguir.

No dia 24 de Junho de 2009 realizou-se o Congresso “**Getting Involved – Os Parlamentos enquanto Actores da Cooperação para o Desenvolvimento**” na sala do orçamento do Parlamento Austríaco.

O enfoque deste congresso centrou-se no papel que os parlamentos no Norte e no Sul exercem na implementação dos objectivos constantes na **Declaração de Paris sobre a Eficácia da Cooperação para o Desenvolvimento**. No contexto desta declaração, a responsabilidade própria dos países parceiros é um aspecto essencial do sucesso. Todavia, essa responsabilidade não pode ter lugar se o parlamentarismo e a função de controlo dos parlamentos forem excluídos. A Declaração de Paris marca uma mudança paradigmática, segundo a qual os governos no Norte e no Sul são obrigados a prestar contas e os parlamentos devem ser as instituições que exercem controlo sobre o cumprimento do acordo e a mobilização dos recursos. Os parlamentares que são eleitos como representantes da

Os participantes no congresso “Getting Involved – Os Parlamentos enquanto Actores da Cooperação para o Desenvolvimento”.



população, são aqueles que podem exercer a sua influência de “lobby” numa cooperação para o desenvolvimento eficaz. A Presidente da Comissão Orçamental do Parlamento Moçambicano, a deputada hon. Virgínia Videira, referiu várias modalidades que asseguram a eficácia da cooperação para o desenvolvimento em Moçambique. Em consequência das alterações verificadas desde a Declaração de Paris, osadores da ajuda orçamental associaram-se num grupo com actualmente 19 instituições e países (G19), entre os quais se encontra a Áustria, e agora já não negociam em missões individuais, mas sim em bloco, o que simplificou e reduziu os procedimentos.

Além disso, as ajudas orçamentais directas e as ajudas orçamentais sectoriais do total das prestações resultantes da cooperação para o desenvolvimento aumentou de 32% em 2005, para 36% em 2008. Porém, existem alguns indícios de melhoramentos como, por exemplo, a supressão dos condicionalismos paralelos dos diferentes dadores ou a implementação de resultados de avaliação com vista ao aumento da eficácia. Até agora, o Parlamento em Moçambique também não possui competências plenas para controlar o orçamento da cooperação para o desenvolvimento, nem exercer influência sobre a sua utilização o que, segundo a deputada hon. Videi-



Hon. Isau Meneses participou no seminário “HIV/AIDS and Vulnerable Children”.

ra, seria desejável. Uma das conclusões incontestáveis do congresso foi que os parlamentos necessitam de apoio financeiro e político por parte da comunidade internacional para poderem cumprir as suas responsabilidades.

O parlamento Austríaco

O edifício do parlamento, na “Ringsstraße” de Viena, acolheu, durante a sua história de mais de cem anos, várias entidades parlamentares. No início, era a sede do “Reichsrat”, o parlamento da metade austríaca da monarquia austro-húngara, para o qual o edifício foi construído, nos anos de 1874 até 1884. No ano de 1918, aconteceu, no edifício do parlamento, a transição para a república. Nos anos de 1919/20, a Assembleia Nacional Constitucional elaborou a Lei Constitucional Federal, que constitui, até hoje, o fundamento do Direito Constitucional da República da Áustria. Desde o ano de 1920 – excepto durante os anos de 1934 a 1945 – o Conselho Nacional e o Conselho Federal, os órgãos da legislação federal da República da Áustria, têm a sua sede no edifício do parlamento.

O Conselho Nacional

O Conselho Nacional é constituído por 183 membros eleitos pelo povo, agora, por um mandato de cinco anos. Todas as austríacas e todos os austríacos maiores de 16 anos têm o direito a participar nas eleições. A tarefa principal do Conselho Nacional é a legislação. A proposta de uma lei é elaborada, principalmente, pelo próprio Governo Federal ou pelos próprios membros do Conselho Nacional. As propostas de lei são primeiro

analisadas por uma comissão, no Conselho Nacional e depois apresentadas ao Plenário para votação.

Não menos importante é a função de controlo do Conselho Nacional. Os deputados têm à sua disposição vários instrumentos para verificação da correcta aplicação das leis (= execução): interpelação, oral ou escrita, junto a um membro do Governo Federal; pedido de exame pelo tribunal de contas ou instituição de uma comissão de inquérito. A função controladora é uma das tarefas principais da oposição parlamentar. O Conselho Nacional pode, além disso, apresentar nas resoluções os seus pedidos ao Governo Federal. E o Governo Federal, por sua vez, está dependente da confiança do Conselho Nacional: ao pronunciar-lhe o voto de desconfiança,

o Presidente da República teria de demitir o governo.

O Conselho Federal

O Conselho Federal possui actualmente 62 membros eleitos pelas assembleias regionais dos nove estados federais para o período legislativo respectivo das mesmas. Dependendo da dimensão da região, são enviados, no máximo, doze e, no mínimo, três deputados ao Conselho Federal. Ao Conselho Federal compete a defesa dos interesses dos estados federais a nível nacional, participando, para este fim, na legislação federal. As leis adoptadas pelo Conselho Nacional e os tratados internacionais são transmitidos imediatamente ao Conselho Federal, onde é realizado, numa comissão, um debate preliminar antes da sessão plenária do Conselho Federal tomar uma decisão.



A sede do parlamento austríaco em Viena, a capital da Áustria.

Reforço das capacidades por via de parcerias

Colaboradores do Parlamento Moçambicano participaram em treinos no Parlamento Austríaco

Um dos pontos principais do projecto Diálogo Parlamentar Norte-sul é a **cooperação técnica e política com o parlamento parceiro em Moçambique**. No seguimento desta missão realizaram-se dois treinos durante o ano de 2009 para um total de quatro colaboradores do Parlamento Moçambicano no Parlamento Austríaco. De 25 de Maio a 6 de Junho, o Dr. João Chuai, colaborador da Comissão Social de Integração dos Sexos e Ambiental e Domingos Nguete, colaborador da Área Redactorial de Comunicados e Arquivo, participaram no primeiro treino e, de 9 a 20 de Novembro, Isabel do Nascimento, colaboradora do departamento IT e Abida Chutumia, colaboradora do serviço legislativo, visitaram a Áustria no âmbito do segundo treino.

O objectivo do treino consistia no **reforço das capacidades dos colaboradores do Parlamento Moçambicano** nas várias áreas. Nos diferentes módulos do treino foram apresentadas as estruturas, as tarefas e os domínios de actividade

dos vários departamentos do Parlamento Austríaco, com enfoque nas áreas temáticas do sistema parlamentar na Áustria, no trabalho do plenário e das comissões, na biblioteca e arquivo, no direito electrónico, nos processos legislativos, nas relações públicas e na formação.

Os quatro colaboradores consideraram o programa extremamente intenso e **lucrativo, tanto a nível pessoal, como em termos das suas áreas de trabalho**. O sistema jurídico electrónico do Parlamento Austríaco, que faz parte dos sistemas líderes a nível europeu, despertou especial interesse nos formandos. Na perspectiva das colaboradoras do serviço legislativo, a introdução de um sistema semelhante também seria um apoio precioso para o processo legislativo moçambicano.

Contudo, já durante a sua estadia, os formandos se questionaram sobre a forma como poderiam ser implementadas as numerosas informações e os vários sistemas ou módulos do sistema no Par-

lamento Moçambicano. Um obstáculo considerável seria a **ausência de uma estrutura técnica**, já que a maioria dos sistemas são baseados em computadores e, no Parlamento Moçambicano, tanto os deputados, como os colaboradores carecem do equipamento técnico necessário. Nestas áreas, o Parlamento Moçambicano estaria dependente de apoio. O mesmo diz respeito às respectivas acções de formação necessárias para os deputados e os colaboradores.

As vantagens da implementação e utilização dos processos baseados em computador foram explicadas durante as duas semanas do treino. Seria expectável uma simplificação do trabalho não só para os deputados e os serviços parlamentares, como também uma redução dos custos correntes no médio e longo prazo. Além disso, para a montagem de um sistema electrónico de apoio ao processo legislativo, seria possível seguir a orientação pelos padrões já desenvolvidos no âmbito dos **programas UNDESA para a África**.



Os dois colaboradores do Parlamento Moçambicano que participaram no treino primeiro, Domingos Nguete e Dr. João Chuai com o Sr. Martin Wasserer do Serviço Internacional do Parlamento Austríaco durante uma guiada ao Parlamento Austríaco.



As duas colaboradoras do Parlamento Moçambicano que participaram no treino segundo, Isabel do Nascimento e Abida Chutumia, com a directora do projecto Jutta Kepplinger e os colaboradores do projecto Ingrid Pranger e Michael Fink.

Visita do Secretário-Geral do Parlamento Moçambicano em Viena

A convite da Presidente do Parlamento Austríaco, o Secretário-Geral do Parlamento Moçambicano, Ismael Baptista Machaieie e o Sr. Luís Júnior Dava visitaram Viena, a capital austríaca, de 17 a 19 de Fevereiro de 2010. O enfoque da visita de trabalho de 3 dias incidiu no sistema E-Law do Parlamento Austríaco e nas possibilidades de exploração dos sistemas electrónicos já existentes ou em desenvolvimento contínuo do programa UNDESA para a África. Esta visita foi a consequência dos dois treinos dos colaboradores do Parlamento Moçambicano efectuados em Junho e Novembro de 2009, em que ficou patente que o sistema de direito electrónico utilizado no Parlamento Austríaco poderia ter um interesse especial para o Parlamento Moçambicano que, com o início do próximo período legislativo a partir de 2010, gostaria de se ocupar com mais intensidade da modernização do processamento dos processos legislativos no próprio parlamento. Em conversas e conferências intensas, O Sr. Machaieie trocou ideias com o Dr. Günther

Schefbeck, Director do Departamento de Documentação, Arquivo e Estatística e com o Dr. Wolfgang Engeljehringer, Director do Competence Center, no decorrer das quais ficou patente, com relativa clareza, a forma como os sistemas austríacos adaptados poderiam ser utilizados em Moçambique. Efectivamente foram necessárias conversas ainda mais aprofundadas a este respeito, que o Dr. Schefbeck conduziu no terreno em Maputo durante o mês de Março. Os ou-

tros pontos que constavam do programa da estadia de tres dias foram as visitas ao Departamento de Relações Públicas do Parlamento, assim como à Oficina Democrática e à Biblioteca do Parlamento, em que os visitantes foram introduzidos pela Directora da Biblioteca, a Dra. Elisabeth Dietrich-Schulz, nas redes de informação parlamentares ECPRD (European Center for Parliamentary Research) e APKN (African Parliamentary Knowledge Network).

Nos encontros com o Vice-director do Parlamento Alexis Wintoniak e a Presidente do Parlamento Barbara Prammer foram discutidas pormenorizadamente as impressões e conteúdos da cooperação parlamentar entre a Áustria e Moçambique. Durante as conversas, o Secretário-Geral do Parlamento pediu mais apoio por parte do parlamento parceiro austríaco.



Dr. Wolfgang Engeljehringer, Director do Competence Center, Dr. Günther Schefbeck, Director do Departamento de Documentação, Arquivo e Estatística, o Secretário-Geral do Parlamento Moçambicano, Ismael Baptista Machaieie, o intérprete Dr. Igor Metzeltin e o Sr. Luís Júnior Dava.

25 Anos de AWEPA – Conferência do Jubileu na Cidade do Cabo

“Promoting Parliamentary Democracy in Africa” não só é a máxima que norteia a actividade da AWEPA no Continente Africano desde há 25 anos, como foi também o tema da Conferência do Jubileu na Cidade do Cabo em que a AWEPA reuniu parlamentares africanos e europeus para festejar os seus 25 anos de existência.

A Cidade do Cabo foi escolhida como local para a conferência porque a AWEPA (=Association of Western European Parliamentarians Against Apartheid) foi fundada em 1984 como movimento

anti-apartheid por parlamentares europeus empenhados, com o objectivo de combater um “regime injusto que ignora os direitos humanos e ofende a dignidade humana”. A pedido de Nel-

son Mandela e de outras personalidades políticas, a AWEPA foi novamente fundada em 1994 como “Association of European Parliamentarians for Africa”. Os objectivos eram os mesmos: Luta

pela democracia e direitos humanos e pelo direito das pessoas a viver com dignidade e segurança.

A conferência discutiu a temática dos grandes desafios que se colocam actualmente à cooperação para o desenvolvimento: As transformações climáticas e a sua influência sobre a agricultura e a segurança alimentar em África, os novos princípios de cooperação para o desenvolvimento e promoção democrática. O objectivo superior futuro para a AWEPA é, sobretudo, a luta contra a desigualdade e a pobreza, que o Presidente cessante da AWEPA, o Dr. Nico Scholten, qualificou no seu discurso de “obscenas” “face à enorme riqueza existente”.

Também se realizaram eleições no âmbito desta conferência e **Miet Smet, membro de longa data do AWEPA Council**

e antiga ministra belga, foi eleita **nova presidente**. Em Moçambique a AWEPA promoveu a construção da paz, a reconciliação e a democratização através de uma parceria de dezoito anos com a Assembleia Nacional, os partidos políticos, o governo e as ONGs. A formação de competências é a actividade principal da AWEPA. A AWEPA trata de assuntos transversais como a HIV/Aids, o sexo e os direitos das crianças mediante os seus programas plurianuais. As iniciativas destinam-se, no longo prazo, a grupos bem definidos. Em reconhecimento deste trabalho, o governo moçambicano concedeu à AWEPA a imensa honra de uma distinção pela “Amizade e paz”.

Os parlamentares europeus apoiam os seus congéneres em Moçambique e África em larga escala, mobilizando o interesse nas secções da AWEPA. Cada

secção reúne os parlamentares dos diversos partidos, que trabalham para manter África no topo da agenda política. A rede de secções da AWEPA estende-se pelos estados-membro da UE, o parlamento europeu, a Suíça e a Noruega.

Os parlamentares austríacos lutaram de forma particularmente dura para reforçar as relações afro-europeias através da sua secção na AWEPA. A secção tem 65 membros constituído de uma vasta base de partidos. A secção guia-se por uma liderança da presidente da assembleia nacional austríaca, Barbara Prammer.

Para salientar a relação de parceria entre os parlamentos europeus e africanos, a AWEPA a partir de 1 de Janeiro de 2010 mudou o nome para **European Parliamentarians *with* Africa**.

Parceria parlamentar – Visita em Moçambique

No seguimento da conferência da AWEPA na Cidade do Cabo, a consultora do projecto NR a.D. Inge Jäger e a directora do projecto Jutta Kepplinger participaram na Conferência da AWEPA “Doadores para Moçambique” que se realiza anualmente. Foi apresentado o programa para o período entre 2010 a 2014, cujo enfoque incidiu sobre o apoio especial aos novos parlamentos provinciais, sob o lema “Towards effective oversight, accountability and transparency”.

No âmbito desta estadia também houve um encontro com o Secretário-Geral do Parlamento Moçambicano, Baptista Ismael Machaie, para deliberar sobre os próximos passos do projecto e entregar os laptops adquiridos com o dinheiro do projecto.

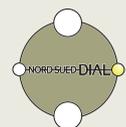


A directora do projecto Jutta Kepplinger e a consultora do projecto NR. a. D. Inge Jäger entregam ao Secretário-Geral do Parlamento Baptista Ismael Machaie um laptop adquirido no âmbito do projecto.

www.nordsued-dialog.org

Visite a nossa página web!

Ali oferecemos mais informações sobre o projecto Diálogo Parlamentar Norte-Sul e sobre varias assuntos geral de desenvolvimento.



Gefördert durch **Österreichische
Entwicklungszusammenarbeit**



Gemeinnützige Entwicklungszusammenarbeit GmbH (GEZA)
Hollergasse 2-6 | A-1150 Wien | Österreich | FN294642Y HG Wien
Tel: +43 (0) 1 89 145-343
office@nordsued-dialog.org | www.nordsued-dialog.org
Bankverbindung: Erste Bank | Konto 288-153-485/00 | BLZ 20 111

Redaktion: Ingrid Pranger, Jutta Kepplinger, Michael Fink, Inge Jäger
Layout/Satz: kest – strategie, kommunikation, design. Linz | www.kest.net
Druck: Direkta Druck, Linz | www.direkta.at

Este documento foi produzido com ajuda financeira da Cooperação Austríaca para o Desenvolvimento. O conteúdo deste documento só representa as opiniões das redactoras e não a opinião oficial da Cooperação Austríaca para o Desenvolvimento.

